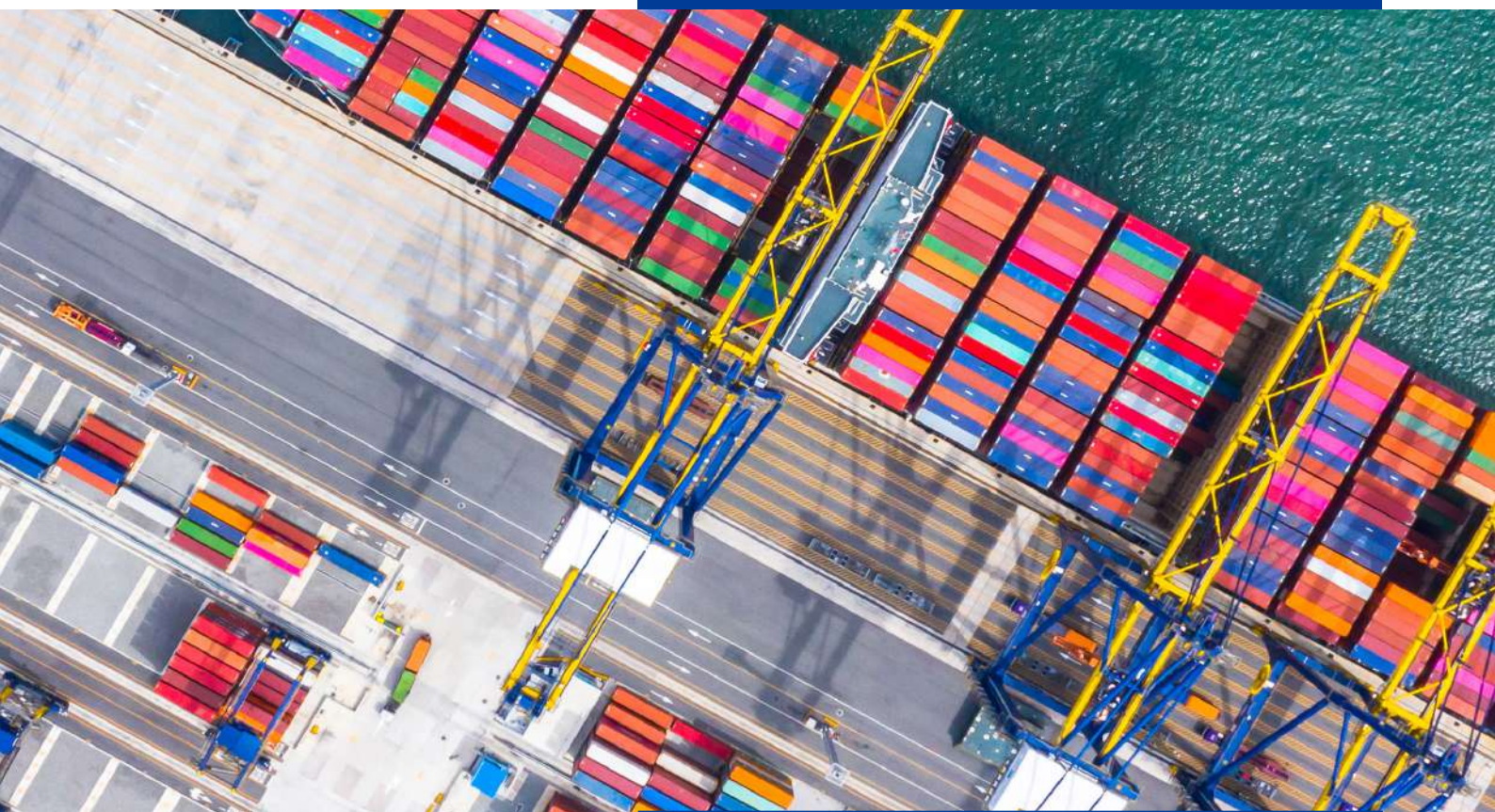


BOLETIM DO **COMÉRCIO EXTERIOR**

JANEIRO A MARÇO DE 2025



FIEMA *Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão*

SUMÁRIO EXECUTIVO

A publicação Boletim do Comércio Exterior do Maranhão elaborada pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA, apresenta a evolução das exportações maranhenses que alcançaram mais de US\$ 1,066 bilhão de janeiro a março de 2025, além do detalhamento das importações do estado, bem como seu desempenho na balança comercial em comparação aos demais estados da região Nordeste.

Boa leitura a todos!

SUMÁRIO

1 Pauta de Exportações do Maranhão.....	4
1.1 Posição das exportações maranhenses na região Nordeste.....	4
1.2 Exportação por produto.....	4
1.3 Exportação por país.....	5
2 Pauta de Importações do Maranhão.....	6
2.1 Posição das importações maranhenses na região Nordeste.....	6
2.2 Importação por produto.....	7
2.3 Importação por país.....	8
3 Saldo da Balança Comercial.....	9

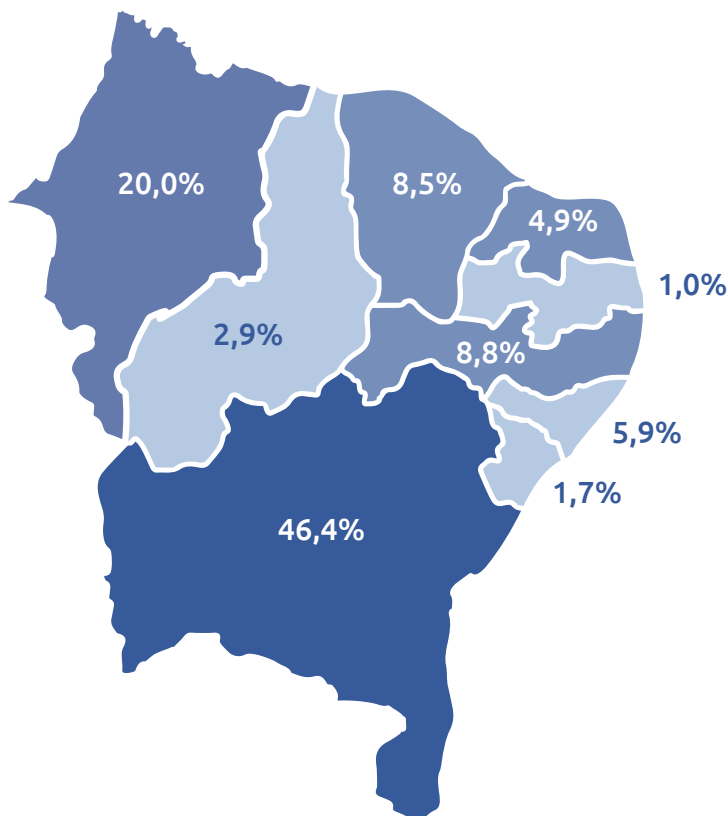


1 PAUTA DE EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO

1.1 Posição das exportações maranhenses na região Nordeste

De janeiro a março de 2025, as exportações do Maranhão alcançaram mais de US\$ 1,066 bilhão (valor FOB), um crescimento de 2,2% frente a igual período em 2024, segundo dados do COMEXSTAT/MDIC. Dessa forma, o estado se posiciona como o 2º maior exportador na região Nordeste, representando 20,0% de toda a pauta nordestina.

Mapa 1. Participação % de cada estado nas exportações do Nordeste de jan-mar.2025



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 02.05.2025

As exportações do Nordeste totalizaram mais de US\$ 5,340 bilhões de janeiro a março de 2025, indicando um aumento de 2,3% em termos de valor ao compararmos contra igual período de 2024.

A Bahia exportou mais de US\$ 2,478 bilhões, totalizando 46,4% do total da pauta nordestina. Mesmo sendo o maior exportador da região, seu resultado recuou 3,6% quando comparado a igual período de 2024.

Em terceiro lugar está o estado de Pernambuco que exportou mais de US\$ 467,848 milhões e alcançou 8,8% do total da pauta. Apesar desse resultado houve recuo de 7,3% em seu resultado quando comparado a igual período de 2024.

1.2 Exportação por produto

As exportações maranhenses foram impulsionadas pela alta de 43,2% no valor exportado de Alumina e alumínio e de 21,3% no valor exportado de Soja. Destaca-se a alta concentração de 88,7% da pauta em apenas 05 produtos, embora em 2024, essa concentração era um pouco maior, de 89,1%.

A Celulose que representa 16,6% do total da pauta (em termos de valor), e se posiciona como 3º produto mais exporta-

do, teve sua participação encolhida em 19,8% quando comparado a igual período de 2024.

Tabela 1. Maranhão: Ranking dos 05 principais produtos exportados de jan-mar/2025

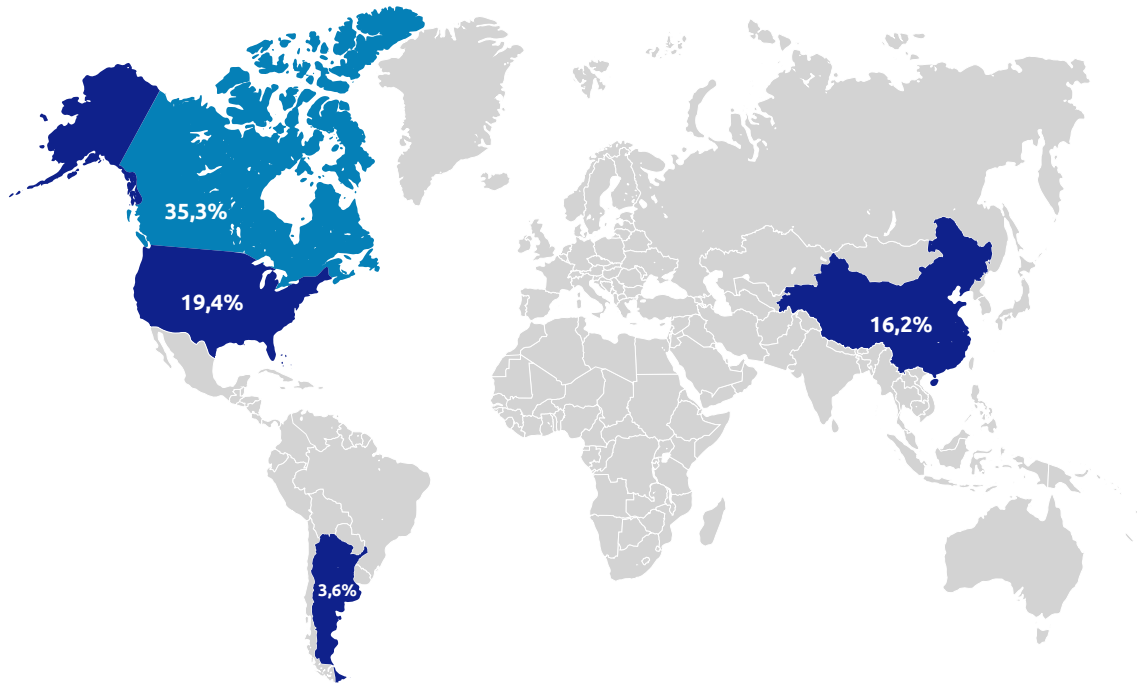
Ranking	PAUTA DE PRODUTOS EXPORTADOS	VALOR (US\$ FOB)	REPRESENTATIVIDADE NO TOTAL DA PAUTA
1º	Alumina e alumínio	US\$ 460.205.123,00	43,2%
2º	Soja	US\$ 227.066.344,00	21,3%
3º	Celulose	US\$ 177.048.723,00	16,6%
4º	Ouro bruto / semimanuf.	US\$ 43.957.481,00	4,1%
5º	Minérios de ferro	US\$ 36.846.007,00	3,5%
Total dos 05 "produtos" Demais "produtos" da pauta Total		US\$ 945.123.678,00	88,7%
		US\$ 121.160.683,00	11,3%
		US\$ 1.066.284.361,00	100,0%

Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 02.05.2025

1.3 Exportação por país

Os 05 principais países destinatários das exportações maranhenses representam 77,7% do total da pauta, equivalendo a US\$ 828,080 milhões de janeiro a março de 2025.

Mapa 2. Participação % dos principais países nas exportações de jan-mar.2025



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 02.05.2025

Dentre esses países, o Canadá recebeu US\$ 376,853 milhões em produtos vendidos pelo Maranhão o que representa 35,3% da pauta. Em comparação a igual período do ano passado, as compras cresceram 60,9%, puxadas sobretudo por compras de Alumina e alumínio.

Os Estados Unidos aparecem em 2º lugar com US\$ 207,220 milhões, totalizando 19,4% da pauta. A evolução dessa parceria indicou um crescimento de 1,9%, cujo principal produto demandado foi a Celulose.

A China ocupa o 3º lugar com US\$ 172,653 milhões e representando 16,2% da pauta. Esse resultado ao ser contraposto contra igual período de 2024, apresentou crescimento de 3,2%, impulsionado principalmente por compras de Soja.

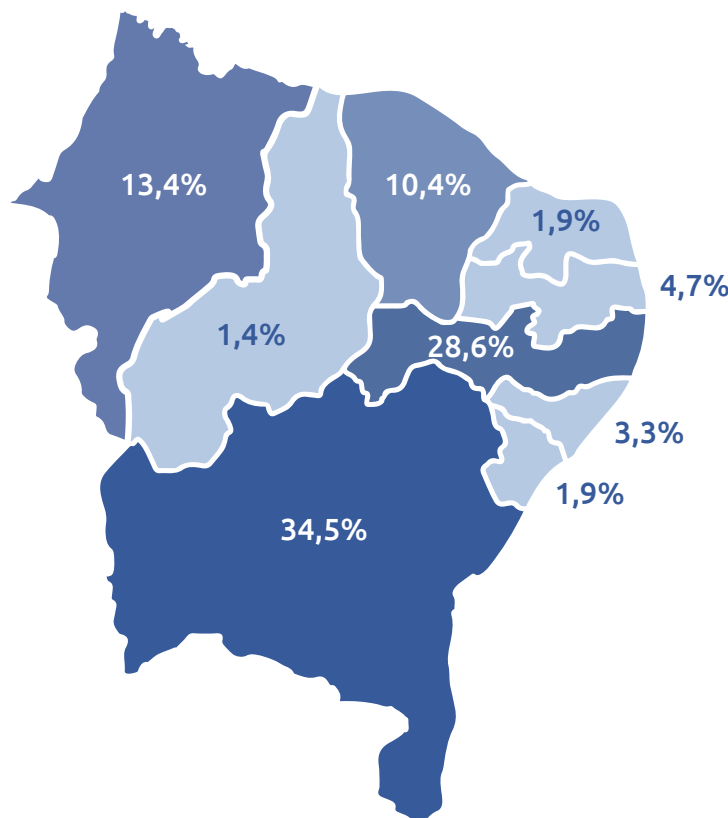
A Argentina vem em 4º lugar com US\$ 38,260 milhões, totalizando 3,6% da pauta, tendo como principal produto demandado a Alumina e alumínio. O Barein completa o ranking em 5º lugar com US\$ 33,092 milhões, com 3,1% do total da pauta, demandando principalmente Alumina e alumínio.

2 PAUTA DE IMPORTAÇÃO DO MARANHÃO

2.1 Posição das importações maranhenses na região Nordeste

De janeiro a março de 2025, o Maranhão ocupou o terceiro lugar no ranking de estados importadores no Nordeste com US\$ 924,854 milhões, constituindo em 13,4% de participação no total da pauta nordestina. Nesse período, as importações cresceram 21,0% com predomínio das compras de “óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”.

Mapa 3. Participação % de cada estado nas importações do Nordeste de jan-mar.2025



Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 02.05.2025

A região Nordeste importou mais de US\$ 6,918 bilhões de janeiro a março de 2025, crescendo 16,5% quando comparado em termos de valor a igual período de 2024, puxada principalmente pelos estados Bahia e Pernambuco e suas respectivas compras direcionadas em maior volume para “óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”.

O estado da Bahia importou US\$ 2,385 bilhões e totalizou 34,5% da pauta de importações nordestina. Seu desempenho foi 9,2% superior em comparação a igual período do ano anterior.

Em 2º lugar com US\$ 1,978 bilhão em importações está o estado de Pernambuco que representa 28,6% do total da pauta nordestina. O resultado das importações pernambucanas apresentaram uma alta de 17,4% quando comparado a igual período de 2024, em termos de valor importado.

2.2 Importação por produto

As importações no Maranhão cresceram impulsionadas, principalmente, pela compra de “Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos” que cresceram 23,0% quando contraposto a igual período de 2024. Esse produto representa 69,2% do total da pauta.

Tabela 2. Maranhão: Ranking dos 05 principais produtos importados de jan-mar.2025

Ranking	PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	VALOR (US\$ FOB)	Representatividade no total da Pauta
1º	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	US\$ 640.345.981,00	69,2%
2º	Aubos (fertilizantes) derivados do potássio	US\$ 62.219.656,00	6,7%
3º	Hidróxido/peróxido de sódio e potássio	US\$ 42.643.288,00	4,6%
4º	Aubos (fertilizantes) NPK	US\$ 41.941.367,00	4,6%
5º	Aubos (fertilizantes) azotados/nitrogenados	US\$ 35.710.649,00	3,9%
	Total dos 05 "produtos"	US\$ 822.860.941,00	89,0%
	Demais "produtos" da pauta	US\$ 101.993.068,00	11,0%
	Total	US\$924.854.009,00	100,0%

Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 02.05.2025

As importações dos Aubos (fertilizantes) derivados do potássio cresceram 66,6%, totalizando US\$ 62,219 milhões e representando 6,7% de participação no valor total importado.

Importações de Hidróxido/peróxido de sódio e potássio representam 4,6% da pauta e totalizaram US\$ 42,643 milhões. Esse resultado é 26,0% superior a igual período de 2024.

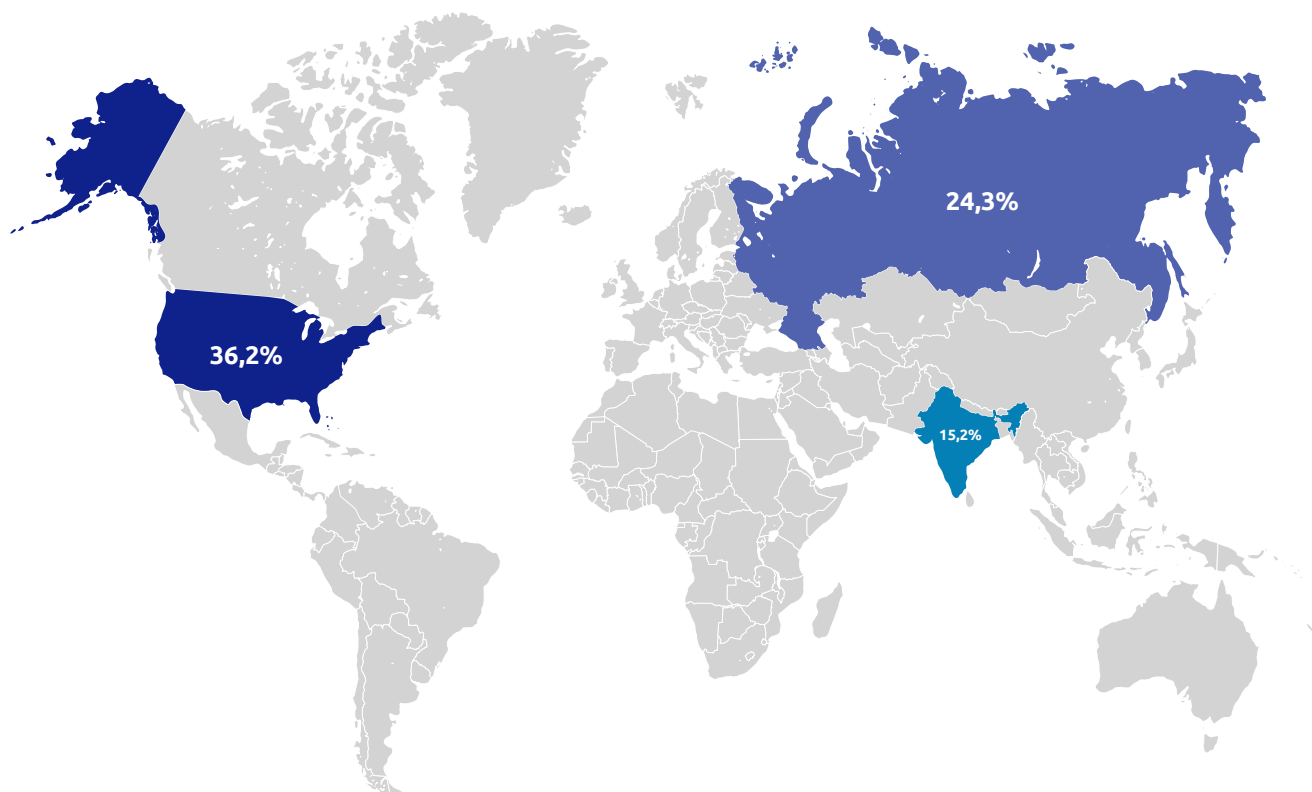
A importação de Aubos (fertilizantes) do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) representam 4,6% do total da pauta, totalizando US\$ 41,941 milhões. Ao compararmos contra igual período de 2024, houve alta de 4,0%, em termos de valor.

2.3 Importação por país

05 países concentram 86,9% do total da pauta maranhense e somam mais de US\$ 803,844 milhões, enquanto 13,1% totalizam mais de US\$ 121,009 milhões.

Dentre os principais países, Estados Unidos aparece em 1º com aproximadamente US\$ 334,988 milhões, o que equivale a 36,2% do total da pauta. Vale ressaltar que o país aumentou em 135,5% seus produtos destinados ao Maranhão, fornecendo principalmente “Óleos de combustíveis”.

Mapa 4. Participação % dos principais países nas importações de jan-mar.2025



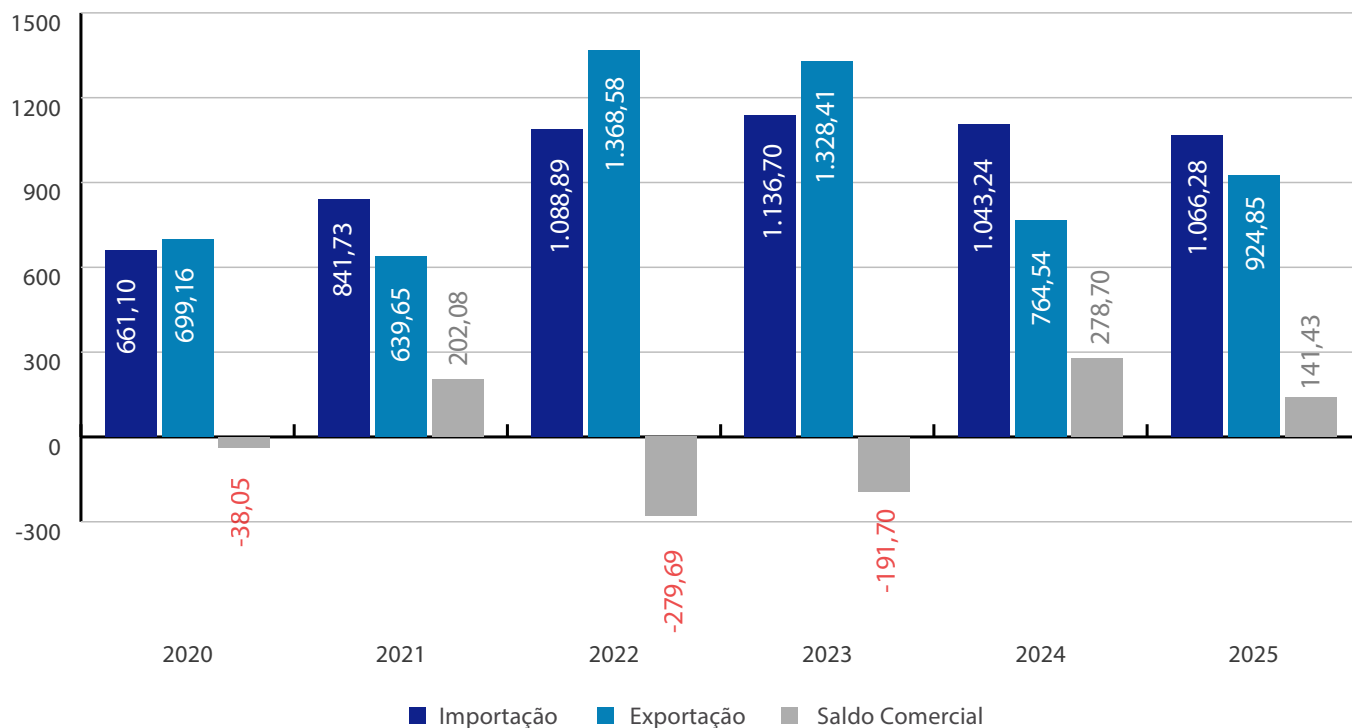
Fonte: COMEXSTAT, MDIC. Dados extraídos em 02.05.2025

A Rússia se posiciona em 2º lugar na pauta com 24,3% do total e US\$ 224,645 milhões em importações para o Maranhão. Em seguida aparece Índia que participa de 15,2% do total da pauta com US\$ 140,480 milhões e o Emirados Árabes Unidos com 8,0% da pauta e US\$ 73,832 milhões em importações destinadas ao Maranhão.

3 SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

O saldo da balança comercial maranhense, de janeiro a março de 2025, foi superavitário em mais de US\$ 141,430 milhões. Esse resultado é o terceiro resultado positivo desde 2020.

Gráfico 1. Saldo Trimestral (janeiro a março) da Balança Comercial Maranhense, em US\$ milhão (Valor F.O.B), nos anos de 2020 a 2025.



BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coes): José Henrique Braga Polary e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolar@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



www.fiema.org.br/publicacoes



Observatório
da Indústria do Maranhão

FIEMA

Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão